

1 ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

1.1. Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, actualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia

1.1.1 Proporção da população abaixo da linha de pobreza internacional, desagregados por sexo e idade

População abaixo da linha da pobreza internacional, desagregados por sexo e idade

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

José Domingos Madeira Cardoso

Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Técnico Superior N1

+258 84 229 5957

jsm.cardoso7@gmail.com

É a percentagem da população que vive com menos de \$1,90 dólares por dia, a preços internacionais de 2011.

Para este conceito é utilizado a linha de pobreza internacional \$1,90 dólares, que toma em consideração a paridade de poder de compra

Percentagem

Percentagem da população que consome menos de \$1,90 dólares por dia.

A avaliação da pobreza de consumo em Moçambique, é feita com base na abordagem do Custo das Necessidades Básicas, na qual deriva-se uma linha de pobreza que inclui o consumo alimentar e não alimentar. Para o cálculo da pobreza utilizamos os índices de Foster, Greer e Thorbecke (FGT), assim para este indicador, utilizamos o seguinte Índice de Incidência da Pobreza:

Onde:

Especificamente para este indicador, utilizamos a linha de pobreza internacional de \$1,90 dólares por dia, a preços internacionais de 2011, e o ajustamos tendo em consideração o GDP em Moçambique PPP nos anos do Inquérito (2014 e 2015). Em seguida calculámos o Índice de Pobreza tendo em consideração a linha de pobreza internacional.

<https://databank.worldbank.org/source/world-development-indicators>.

1. Os dados utilizados são fiáveis a nível nacional, rural, urbano e provincial;
2. Discussão interna a nível da Direcção Nacional de Políticas e Desenvolvimento Económico, do Ministério da Economia e Finanças, a nível do Governo e a discussão com os parceiros e a Sociedade Civil.

A avaliação de pobreza monetária em Moçambique é feita com base no consumo, embora utilizemos a linha da pobreza internacional neste indicador, tendo em conta a paridade de poder de compra, o indicador pode não ser comparável com os outros países

Em processo de criação do Sistema de Gestão de Qualidade a nível do Sistema Estatístico Nacional.

Existe uma equipa composta pelo Ministério de Economia e Finanças, Instituto Nacional de Estatística e o Banco Mundial que colabora desde o momento da formulação dos inquéritos do IOF, recolha de dados, e disseminação dos resultados.

No que se refere a questão da linha de pobreza utilizada e o PIB em paridade de compra para Moçambique utiliza-se o website do Banco Mundial <https://databank.worldbank.org/source/world-development-indicators>.

Os instrumentos para a avaliação da qualidade dos processos e produtos estatísticos a nível do Sistema Estatístico Nacional ainda estão a ser desenvolvidos com base nos 19 princípios de qualidade estabelecidos pela Comissão de Estatística das Nações Unidas.

Instituto Nacional de Estatística, Inquérito ao Orçamento Familiar

O IOF 2014/15 foi um inquérito painel, que decorreu de 07 de Agosto de 2014 a 15 de Agosto de 2015. Foram entrevistados 11.628 agregados familiares, sendo 6.380 das áreas urbanas e os restantes 5.248 das áreas rurais. Cada agregado familiar seria inquerido 4 vezes durante o ciclo completo (1 ciclo = 12 meses) e durante 4 semanas do mês. Taxa de cobertura 98.7%, 89.1% e 91.3% para o Iº, IIº e IVº trimestre respectivamente. Por diversas razões não tivemos o IIIº trimestre.

<http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-2014-15>

Informação disponível a cada seis anos. Dados desagregados por área de residência (rural e urbano), sexo, faixa etária e status (tipo) de ocupação.

I semestre de 2021

Dezembro de 2021

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Ministério da Economia e Finanças (MEF)

Pelo despacho conjunto número **112/DEAE-MF/2012 de 8 de Junho**, o Instituto Nacional de Estatística delegou competências de notação e apuramento de dados estatísticos de actos administrativos e inquéritos ao Ministério das Finanças através da Direcção de Estudos e Análise Económica.

- DEEF (2016). Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: Quarta Avaliação Nacional. Maputo: Ministério da Economia e Finanças. Disponível em https://www.wider.unu.edu/sites/default/files/Final_QUARTA%20AVALIA%C3%87AO%20NACIONAL%20DA%20POBREZA_2016-10-26_2.pdf;
- DNEAP (2010). *Poverty and Wellbeing in Mozambique: Third National Poverty Assessment*. Maputo: Ministério da Planificação e Desenvolvimento. Disponível em https://www.preventionweb.net/files/16411_thirdnationalpovertyassessment.pdf;
- DNPO (1998). *Poverty and Well-Being in Mozambique: The First National Assessment*. Maputo: *The First National Assessment*. Maputo: Ministério do Plano e Finanças;
- DNPO (2004). *Poverty and Well-Being in Mozambique: The Second National Assessment*. Maputo: Ministério da Planificação e Desenvolvimento;
- INE (2004). Relatório Final do Inquérito aos Agregados Familiares sobre o Orçamento Familiar, 2002/3. Maputo: Instituto Nacional de Estatística.
- INE (2010). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2008/9. Maputo: Instituto Nacional de Estatística. Disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-200809.pdf>;
- INE (2015). Relatório Final do Inquérito ao Orçamento Familiar – IOF 2014/15. Maputo: Instituto Nacional de Estatística; disponível em <http://www.ine.gov.mz/operacoes-estatisticas/inqueritos/inquerito-sobre-orcamento-familiar/relatorio-final-do-inquerito-ao-orcamento-familiar-iof-2014-15>;
- <https://databank.worldbank.org/source/world-development-indicators>.